



**ACIDENTE DA GOL**

# Juíza nega absolvição a pilotos de jato

Justiça vê indícios de crime praticado por norte-americanos que pilotavam o Legacy que se chocou com o avião da Gol em 2006

**SÃO PAULO**

Folhapress

A juíza federal Vanessa Curti Perenha Gasques, que assumiu os processos criminais envolvendo os pilotos americanos Joseph Lepore e Jan Paladino, do jato Legacy que se chocou com o Boeing do voo 1907 da Gol em 2006, decidiu ontem não proceder com a absolvição sumária dos pilotos. Na decisão, a juíza afirma que "os elementos de convicção, até aqui colecionados não permitem dizer que os fatos imputados [aos pilotos] não constituem crime. Pelo contrário, há indícios de autoria e materialidade".

A magistrada, substituta da 3ª

Vara Federal do Mato Grosso, assumiu os processos que tramitam na Subseção da Justiça Federal de Sinop há duas semanas, com o licenciamento do juiz Murilo Mendes. Este processo foi iniciado em 2009, após a conclusão de laudo do perito Roberto Peterka, que aponta conduta imprópria e negligência por parte dos pilotos.

A juíza determinou também a expedição de mandado de busca e apreensão dos equipamentos do Legacy, que estavam com o Cenipa de Brasília e foram entregues ao representante da empresa dos pilotos.

Outro processo contra os pilotos tramita em Sinop desde maio de 2007. Em dezembro de 2008, o juiz Murilo Mendes absolveu os dois de algumas das condutas imputadas contra eles: negligência na adoção de procedimentos de emergência e eventual falha de comunicação com o Cindacta (Centro Integrado de Defesa Aérea e de Controle de Tráfego Aéreo). O Ministério Público Federal recorreu ao Tribunal Regional Federal da 1.ª Região e a decisão foi anulada. Em janeiro, o processo voltou a ter seguimento.

**VOO AF447**

## França encerra busca por caixa-preta de Airbus

O Escritório de Investigação e Análise para a Aviação Civil (BEA), órgão responsável pela apuração das causas de acidentes aéreos na França, anunciou ontem ter encerrado, sem sucesso, a terceira fase das buscas aos destroços do voo AF447. O avião desapareceu no Oceano Atlântico, em 31 de maio de 2009, quando ia do Rio de Janeiro a Paris. A informação contradiz a expectativa positiva gerada há três semanas, quando a Marinha francesa revelou ter localizado sinais sonoros que seriam das caixas-pretas do Airbus A330.

O fracasso da nova fase de operações em alto mar foi confirmado pelo diretor do BEA, Jean-Paul Troadec. "As buscas terminaram ontem (segunda). Os equipamentos e a tripulação serão desmobilizados em 27 de maio", explicou.

